

POLIS/CELAR

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS DE ESPORTE E LAZER

Acad. Brenda Rios de Faria (EEFFTO/UFGM)
Prof. Fabiano Antônio Sena Peres (PBH)
Prof. Hélder Ferreira Isayama (DEF/EEFFTO/UFGM)
Profa. Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa (PBH)
Prof. Luiz Alberto de Souza Ferreira Pinto (CEFET/MG)
Acad. Marina Guedes Costa e Silva (PET/EEFFTO/UFGM)
Profa. Meily Assbú Linhales (DEF/EEFFTO/UFGM)
Profa. Rita Márcia de Oliveira (PBH)
Profa. Tarcila Bretas Lopes (PBH)
Profa. Virna Carolina Carvalho Munhoz (PBH)

Em 2004, por iniciativa dos professores Hélder Ferreira Isayama e Meily Assbú Linhales, foi constituído no "CELAR: Centro de Estudos de Lazer e Recreação", um Grupo de Estudos sobre Políticas de Esporte e Lazer. A principal motivação para esta ação foi construída no diálogo com ex-alunos do Curso de Especialização em Lazer que, ao expressarem seus interesses por essa temática, ajudaram a organizar o percurso inicial do trabalho.

O Grupo, denominado "Pólis/Celar", compartilha uma preocupação comum: a necessidade de apropriações teórico-conceituais que possibilitem compreender, analisar e avaliar o papel do Estado nos processos de organização de políticas públicas. Essa preocupação guarda relação com a constatação de que as Políticas de Esporte e Lazer têm se proliferado nos diferentes níveis da gestão pública e, assim sendo, algumas temáticas como direito social, cidadania, intersetorialidade, inclusão, gestão participativa, universalização, relação estado-mercado, etc, vão sendo incorporadas por gestores e estudiosos do esporte e do lazer sem que, muitas vezes, expressem uma compreensão dos sentidos e significados conceituais, políticos e institucionais que agregam.

O envolvimento com a problemática concernente à teoria política, na estreita relação que a mesma estabelece com a política prática, passou então a orientar as reuniões e os seminários de estudo. Este propósito foi bastante facilitado pelo perfil do próprio grupo. Alguns dos participantes são vinculados ao quadro de servidores efetivos da Secretaria Municipal Adjunta de Esportes (SMAES) da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH): Fabiano Antônio Sena Péres, Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa, Rita Márcia de Oliveira, Tarcila Bretas Lopes e Virna Carolina Carvalho Munhoz.

Estes professores, além de possuírem uma inserção cotidiana em programas de esporte e lazer, têm orientado sua qualificação profissional nesta área.

As professoras Virna Munhoz e Rita Oliveira são alunas do "Mestrado em Administração Pública: Gestão de Políticas Sociais" e os professores Fabiano Antônio Sena Peres e Tarcila Bretas Lopes são alunos do curso de "Especialização em Gestão de Políticas Públicas". Ambos os cursos promovidos e realizados pela Fundação João Pinheiro, uma autarquia estatal vinculada ao Estado de Minas Gerais e que, há alguns anos, constitui-se como uma importante "Escola de Governo", em Belo Horizonte.

Assim, no ano em curso, as reuniões de estudo do Pólis/Celar começaram também a tematizar os objetos de pesquisa de seus membros, qualificando, ainda mais, as possibilidades de organização e produção de conhecimento. São preocupações comuns: a avaliação de políticas, os processos de formação de gestores, a produção histórica dos direitos sociais, o lugar institucional e político que o esporte e o lazer têm ocupado na gestão pública, especialmente no âmbito municipal.

São temas a merecer estudos e investigações aprofundadas, assuntos de presença substantiva na Teoria e a na Análise Política. Mas são também problemáticas singulares, na medida em que o esporte e o lazer comportam especificidades sócio-culturais que interferem de maneira original nos processos de constituição de políticas públicas.

Estes são os desafios que hoje conferem sentido ao Grupo Pólis/Celar. As reuniões periódicas possibilitam pensar outras ações compartilhadas como pesquisa, organização de seminários, publicações, assessorias etc. Oportunidades que podem qualificar as ações em curso, ampliando as possibilidades de produção e socialização do conhecimento relativo às políticas de esporte e lazer.

Pretende-se também uma ampliação do grupo, pela inserção qualificada de bolsistas de iniciação científica. Tanto para os alunos do curso de graduação em Educação Física — que não tem ainda nenhuma disciplina curricular priorizando o debate sobre políticas públicas —, quanto para os alunos do curso de graduação em Ciências Sociais, que não tratam das especificidades do esporte e do lazer em sua formação.